



AMÉRICA/EL SALVADOR - "Retomar a nossa dignidade", a Igreja saúda o diálogo, mas sem pressões externas

San Salvador (Agência Fides) - As negociações para resolver a crise institucional em El Salvador onde na verdade existem dois tribunais supremos de justiça e dois Presidentes da Magistratura (veja Fides 23/7/2012), recomeçam em 7 de agosto, depois das férias, para a celebração da festa do país. Até agora, só foram feitos acordos preliminares.

O Bispo auxiliar de San Salvador, Dom Gregorio Rosa Chávez, expressou seu apreço pelo início do diálogo da parte do presidente, Mauricio Funes, para resolver definitivamente a crise. Dom Chávez mostrou-se crítico porque o início do diálogo ocorreu sob "pressão externa" dos Estados Unidos e não por iniciativa autônoma do Governo. "Infelizmente acho que é verdade o que todos dizem, que teve início um diálogo porque houve uma pressão externa", disse Dom Rosa Chávez aos jornalistas há alguns dias. "Isto demonstra – reiterou o Bispo - que o nosso país não é independente, que o tempo passa e nós não nos fazemos respeitar, acredito que chegou a hora de recuperar a nossa dignidade de país".

Segundo notícias obtidas pela Agência Fides, o Embaixador dos EUA em El Salvador, tinha referido sobre o pedido de vários senadores dos EUA de tirar o país da lista de beneficiários do projeto "Cuenta de Milenio" e da "Asocio para el Crecimiento". (CE) (Agência Fides, 03/08/2012)